

**Agenda do dia**

Horário	Eventos do Dia	Projeções	Comentários
10:30	Bacen: Nota à imprensa - Política monetária e operações de crédito (dez)		
11:30	EUA: Estoques no atacado (dez) - preliminar		
11:30	EUA: Índice de atividade CFNAI (dez)		
11:30	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
11:30	EUA: Balança comercial (dez)	- US\$ 64,3 bilhões	
13:00	EUA: Índice PMI Markit composto (jan) - preliminar		
13:00	EUA: Vendas de imóveis novos (dez)	-1,0% (m/m)	
13:00	EUA: Indicadores antecedentes (dez)	0,5% (m/m)	

Elevação do índice de confiança do comércio em janeiro foi impulsionada pela melhor avaliação da situação atual

O índice de confiança do comércio alcançou 78,9 pontos em janeiro, o que representa uma alta de 0,6 ponto ante dezembro, conforme divulgado há pouco pela Sondagem do Comércio da FGV. A elevação foi explicada pela expansão de 1,2 ponto do índice que mensura a situação atual, que, no entanto, foi insuficiente para reverter as duas quedas anteriores. Já o índice de expectativas caiu 0,1 ponto no período. Apesar da variação positiva do componente de situação corrente, acreditamos que a retomada da atividade varejista será gradual, diante da continuidade do enfraquecimento do mercado de trabalho, que tende a reagir de forma defasada à melhora da economia.

Atividade**ANP: produção de derivados de petróleo caiu em dezembro, acumulando retração de 6,4% no ano passado**

A produção nacional de derivados de petróleo somou 8,47 milhões de metros cúbicos em dezembro, chegando a uma média de 385,2 mil metros cúbicos por dia, conforme divulgado ontem pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O resultado representa um recuo de 11,3% na comparação interanual. Com isso, a fabricação de derivados acumulou no ano passado uma queda de 6,4%, em relação ao mesmo período de 2015, em decorrência da retração econômica. Apesar desse resultado da produção de derivados de petróleo em dezembro, esperamos alta da atividade industrial no período, impulsionada, principalmente, pela expansão da produção de veículos.

Anac: demanda por voos domésticos apresentou alta em dezembro

Em dezembro do ano passado, houve melhora tanto da demanda quanto da oferta de voos domésticos, com altas de 1,0% na comparação com novembro, segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e dessazonalizados pelo Depec-Bradesco. Na comparação interanual, contudo, a demanda e a oferta recuaram 2,8% e 4,6% respectivamente. Nos voos internacionais, a demanda registrou queda de 0,4%, enquanto a oferta avançou 1,4% em relação a novembro, também na série livre de efeitos sazonais. Na comparação com o mesmo período de 2015, a demanda e a oferta de voos internacionais subiram 5,4% e 3,0% respectivamente. Com isso, ajustando-se às condições mais fracas das viagens corporativas e das famílias, em 2016, a demanda e a oferta de voos domésticos registraram variações negativas de 5,7% e 5,9%, nessa ordem; por outro lado, a demanda e a oferta de voos internacionais mostraram retrações de 0,3% e 3,1% respectivamente.

Setor Externo

BC: fluxo cambial registrou saídas líquidas de US\$ 475 milhões na terceira semana de janeiro, refletindo o saldo negativo da conta financeira

O fluxo cambial registrou saldo negativo de US\$ 475 milhões na semana compreendida entre os dias 16 e 20 de janeiro, conforme divulgado ontem pelo Banco Central. As contas comercial e financeira caminharam em sentidos opostos, sendo essa última a responsável pelo saldo negativo da semana, ao fechar com déficit de US\$ 486 milhões. Para tanto, foram registradas compras de US\$ 7,913 bilhões e vendas de US\$ 8,399 bilhões. A conta comercial, por sua vez, registrou entrada líquida de US\$ 11 milhões, resultado de câmbio contratado para exportações de US\$ 2,639 bilhões, ligeiramente acima dos US\$ 2,628 bilhões contratados para importações. Com esse resultado, o fluxo cambial acumula superávit de US\$ 3,612 bilhões em janeiro.

Fiscal

Tesouro: resgates líquidos da dívida pública atingiram R\$ 3,99 bilhões em dezembro e a dívida pública somou R\$ 3,112 trilhões em 2016

As emissões da dívida pública federal somaram R\$ 38,7 bilhões em dezembro, enquanto os resgates chegaram a R\$ 42,8 bilhões, o que levou os resgates líquidos a um total de R\$ 3,99 bilhões, de acordo com os dados divulgados ontem pelo Tesouro Nacional. No ano, o estoque de dívida pública chegou a R\$ 3,112 trilhões, avançando em relação ao final de 2015, quando o estoque era de R\$ 2,793 trilhões. Vale notar que depois de cinco meses consecutivos de saída, em dezembro tivemos pequena entrada de estrangeiros da dívida pública, de R\$ 180 milhões. Ao longo do ano, a participação de não residentes detentores de títulos públicos caiu de 18,9% para 14,3%. Quanto à composição da dívida: (i) 35,73% da dívida pública federal é composta por títulos prefixados, (ii) ao passo que 31,83% é ligada a índice de preços, (iii) 28,24% atrelada à taxa flutuante e (iv) apenas 4,2% ligada ao câmbio. Para o ano que vem, o Tesouro divulgou o Plano Anual de Financiamento (PAF), estabelecendo os limites da participação de cada título na composição da dívida. Assim, os limites para títulos prefixados caíram em relação ao ano passado (de 33% a 37% para 32% a 36%) e os limites para os atrelados à Selic subiram (de 27% a 31% para 29% a 33%). Os limites para os outros títulos permaneceram inalterados. Considerando os vencimentos programados para este ano e o ritmo de emissões do final do ano, todos os limites seriam cumpridos.

Internacional

Reino Unido: PIB do Reino Unido cresceu 0,6% no quarto trimestre, acumulando alta de 2,0% no ano passado

A despeito das incertezas relacionadas à saída do Reino Unido da União Europeia, o crescimento da economia da região tem se sustentado no curto prazo. O PIB registrou alta de 0,6% na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2016, ligeiramente acima da elevação de 0,5% estimada pelo mercado, de acordo com leitura preliminar divulgada hoje. Com isso, manteve o mesmo ritmo de crescimento observado nos dois trimestres anteriores. Pela ótica da oferta, merecem destaques as expansões de 0,7% e de 0,8% da indústria manufatureira e de serviços, respectivamente. Assim, o PIB total cresceu 2,2% na comparação interanual, acumulando alta de 2,0% em 2016, modesta desaceleração em relação à elevação de 2,2% verificada em 2015. O mercado aguarda agora a decisão do Parlamento inglês para dar início ao Brexit, cujos impactos sobre a atividade econômica deverão ser sentidos no médio prazo.



Tendências de mercado

Os mercados acionários operam com tendência de alta nesta quarta-feira, impulsionados pelo otimismo com os resultados corporativos do quarto trimestre, divulgados nos últimos dias. As bolsas asiáticas encerraram o dia com ganhos, com destaque para a nova alta de 1,8% em Tóquio. Os principais mercados europeus operam com tendência de alta nesta manhã, em parte refletindo a discreta surpresa positiva com o resultado do PIB do Reino Unido. Já os índices futuros indicam que as bolsas norte-americanas devem operar em alta ao longo do dia, ainda repercutindo as medidas do novo governo de Donald Trump, que devem favorecer as empresas norte-americanas. No mercado de divisas, o dólar ganha valor ante as principais moedas, com exceção da libra que valoriza refletindo o resultado do PIB.

Os preços do petróleo operam em alta, com a expectativa de que as metas de corte da produção estabelecidas pela Opep sejam atingidas. O preço dos principais grãos é cotado em queda, enquanto as demais *commodities* agrícolas são negociadas em alta. Os metais industriais, por sua vez, são negociados em alta.

No Brasil, a bolsa de valores deve registrar alta ajustando-se ao movimento de ontem dos mercados mundiais. O mercado de juros futuros também deve refletir a alta dos juros externos, com a expectativa de estímulos fiscais nos Estados Unidos. Por fim, na agenda de indicadores, teremos hoje a divulgação dos dados do crédito relativos a dezembro, pelo Banco Central.

Indicadores do Mercado

	25/01/17	Variação Diária	Variação Mensal	Variação Interanual
Ativos brasileiros				
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	13,00	0,00	-0,75	-1,25
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	10,87	0,01	-0,74	-4,19
Taxa de juros em US\$ 360 dias - Swap cambial (% aa) (*)	2,25	-0,07	-0,18	-2,08
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/18 (%) (*)	10,94	0,00	-0,66	-4,89
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/19 (%) (*)	10,42	-0,01	-0,70	-6,02
Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2017	3.002,79	1,66	34,55	197,41
Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050	3.245,34	-1,84	156,33	821,28
Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*)	253,09	-1,30	-29,93	-235,28
Taxa de câmbio (spot) - R\$/US\$ (**)	3,17	0,17	-3,06	-22,50
Índice de ações Ibovespa (em pontos) (**)	65.840	0,14	13,64	73,12
Índice de ações IBrX (em pontos) (**)	27.032	0,17	13,28	69,21
Ativos internacionais				
Índice de ações EUA - S&P (**)	2.298	1,46	1,53	22,44
Índice de ações Europa - Bloomberg 500 (**)	245,81	1,48	1,74	7,95
Índice de ações Japão - Nikkei (**)	19.058	0,88	-1,91	11,38
Índice de ações China - Shanghai (**)	3.150	0,41	1,27	7,18
Treasury Bond - 10 anos (%) (*)	2,51	0,11	-0,03	0,51
Euro - US\$/€ (**)	1,07	-0,2	2,8	-0,9
Iene - ¥/US\$ (**)	113,28	0,5	-3,5	-4,2
Libra - US\$/£ (**)	1,26	0,8	2,9	-11,3
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	21,07	-1,5	2,2	13,3
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,88	0,4	-0,9	4,6
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	193,98	-0,5	3,4	33,5
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	55,08	-0,3	-0,1	80,6
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.198	-1,5	5,8	8,4
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.055	-0,2	6,7	19,8
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	366	-0,9	5,9	-0,9
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	147	0,0	-1,5	-2,4

(*) Variações em pontos percentuais

(**) Variações percentuais



Equipe Técnica

Fernando Honorato Barbosa – Economista Chefe

Economistas: Ana Maria Bonomi Bañfi / Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancso / Daniela Cunha de Lima / Ellen Regina Steter / Estevão Augusto Oller Scipilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Marcio Aldred Gregory / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Regina Helena Couto Silva / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários: Alexandre Stiubiener Himmestein/ Bruno Sanchez Honório / Christian Frederico M. Moraes / Fabio Rafael Otheguy Fernandes / Felipe Alves Fêo Emery de Carvalho/ Mariana Silva de Freitas / Rafael Martins Murrer

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO).